

# COLEÇÃO DE MODA INCLUSIVA PARA MULHERES MASTECTOMIZADAS: INSPIRE-SE<sup>1</sup>

Adriana Carneiro da Costa<sup>2</sup>

Carolina A. Carioni Amorim<sup>3</sup>

## Resumo

Este artigo visa apresentar uma coleção de roupas femininas para mulheres mastectomizadas, com inspiração no tema Hygge e no subtema: Inspire-se. A proposta é desenvolver peças que inspirem essas mulheres na busca pela saúde e uma vida tranquila, independente da sua condição. Baseado em uma entrevista com o público-alvo, o objetivo das peças desenvolvidas é criar volumes na região das mamas retiradas. A coleção inspire-se tem por objetivo principal trazer o conforto e o bem-estar a essas mulheres, devolver o sorriso com peças coloridas e atuais, aumentando sua autoestima e a vontade de lutar pela vida. A pesquisa consistiu em estudos de como a moda pode ajudar essas mulheres a enfrentar a doença e se o mercado da moda oferece roupas especializadas além apenas das lingerie com enchimentos. Esse projeto propõe criar uma solução para um determinado problema específico. Sendo que no final será apresentado os resultados em um desfile aberto ao público.

**Palavras-Chave: Coleção de Moda. Mastectomia. Moda Inclusiva. Volume.**

## 1 INTRODUÇÃO

Esse artigo discorre acerca do trabalho de conclusão do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina. O tema proposto aos alunos na unidade curricular de Tópicos Introdutórios ao trabalho de conclusão de curso foi: *Hygge*. Este tema se define, basicamente, como uma atitude perante a vida, a busca pela felicidade por meio das coisas simples que deixamos de fazer, e que nos proporcionam prazer e felicidade, aconchego e carinho, êxtase e um bem-estar que não se consegue explicar (SOUSA, 2017).

---

1 Artigo científico elaborado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. Apresentado no dia 30 de novembro de 2018).

2 Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: adry28prata@yahoo.com.br

3 Orientador. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: carolina.carioni@ifsc.edu.br.

Dentro do tema dado, definiu-se como subtema, Inspire-se para desenvolver uma Coleção de Moda Inclusiva para Mulheres Mastectomizadas. A motivação foi a perda de uma colega de Magistério para o câncer. Essa motivação desencadeou a realização de uma entrevista com Rafaela Vancini, mulher que fez tratamento para a doença (Apêndice A).

Mulheres mastectomizadas são mulheres que tiveram parcial ou total a retirada das mamas. Por esta perda, elas sofrem com a recuperação, tanto da parte física quanto psíquica, muitas vezes porque a sociedade valoriza a busca pelo belo.

Essa coleção, portanto, tem como finalidade trazer alegria através das cores e formas inusitadas, ajudando essas mulheres a se sentirem bonitas de maneira que as peças permitam que elas interajam na sociedade sem que sejam discriminadas e encontrem o equilíbrio em uma vida menos caótica apesar das dificuldades que esta doença traz.

Definiu-se como objetivo geral, desenvolver uma coleção de moda inclusiva focada em mulheres mastectomizadas com o subtema Inspire-se, inspirado pelos lenços que este público-alvo usa no período do tratamento, buscando elaborar peças coloridas que se adéquem aos seus corpos. Para alcançar o objetivo geral propôs-se os seguintes objetivos específicos: definir o subtema de coleção e relacioná-lo com o tema geral *Hygge*; conhecer sobre o câncer de mama e como ele afeta as mulheres; realizar estudo acerca da moda inclusiva; desenvolver coleção de moda inclusiva para mulheres mastectomizadas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta seção aborda os assuntos para compreensão do tema geral e do subtema escolhido e como eles se relacionam com a coleção desenvolvida apresentada neste artigo científico.

A mastectomia, segundo a doutora Sheila Sedicias é um procedimento cirúrgico para a remoção de uma ou ambas as mamas, para pacientes diagnosticadas com câncer. Esse tipo de procedimento pode ser parcial: quando apenas uma parte do tecido é removida; total: quando a mama é retirada por

completo; radical: quando além da retirada da mama, são retirados músculos que podem ter sido afetados pelo tumor (SEDICIAS, 2017).

Essa pesquisa procura desenvolver uma coleção feminina para mulheres mastectomizadas que apresente uma estética funcional e que possa ser usada por mulheres independentemente de terem ou não a doença.

## **2.1 Tema *Hygge* e o Subtema Inspire-se**

O subtema escolhido para desenvolver a coleção de moda feminina foi: Inspire-se. Mulheres em tratamento contra o câncer costumam usar lenços na cabeça para disfarçar a queda dos cabelos. São, muitas vezes, lenços extremamente coloridos e que nesta coleção são a inspiração para o desenvolvimento das peças.

Cores trazem alegria, assim como a palavra *Hygge* traz no seu conceito o aconchego. Buscando o bem-estar dessas mulheres, foi elaborada uma coleção para que elas explorem essa nova filosofia em suas vidas. Os lenços que são extremamente coloridos trazem no seu conceito uma fluidez com uma variação enorme de estampas com formas e motivos diferentes, proporcionando-lhes a brincar com as cores, escolhendo a estampa que mais lhe agrada, trazendo uma leveza para si mesma.

## **3 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

Mulheres com câncer de mama sofrem com a perda dos seios e precisam enfrentar as questões físicas desta perda. Esta perda afeta a sua feminilidade, sua autoestima, traz muitas vezes depressão. Elas precisam de estímulos que as auxiliem nessa fase, como o apoio da família e terapias. Elas precisam driblar a baixa autoestima pela queda dos cabelos e pela falta dos seios e a moda pode ser um forte artifício para disfarçar ou salientar a beleza das outras partes do corpo.

Desta forma, a questão problema é: Como desenvolver uma coleção de moda inclusiva e colorida para mulheres mastectomizadas, de maneira que as peças permitam que elas interajam na sociedade encontrando o equilíbrio em uma vida menos caótica?

Nesse contexto, projetar para todos é uma questão de inclusão, e:

A inclusão é um processo muito mais amplo que diz respeito à mudança de olhar sobre o mundo, sobre as relações, sobre os direitos; a inclusão diz respeito à percepção interna de cada indivíduo. A diversidade passa a ser vista como valor. (CAMBIACHI; YOUSSEF, 2007, p.34)

Esta coleção visa incentivar a introdução de roupas na sociedade para favorecer não somente mulheres mastectomizadas, mas todas as outras que aderirem à moda com estilo e bom gosto.

Pesquisas apontam que no Brasil existem trinta mil empresas de moda (ABIT, 2015), mas que, são poucas as empresas que efetivamente produzem roupas para este público deixando-os a mercê de costureiros que adaptam o produto de moda às necessidades de um cliente específico.

### **3.1 Moda inclusiva**

O segmento de mercado, moda inclusiva, é relativamente novo. Encontrar referencial teórico com profundidade no tema é tarefa árdua, por outro lado, encontrar mulheres mastectomizadas é uma constante. A moda tem sido meio de mudanças que revolucionaram a forma de pensar da sociedade. Ao aprofundar o conhecimento nas principais diretrizes que deram origem ao termo moda nos afastamos da percepção de criação inicial da indumentária, é preciso rever conceitos e sugerir que a moda contemporânea identifique, com eficiência, as necessidades latentes da sociedade.

A moda necessita ser um caminho para a inclusão, necessitando assim que tenhamos uma percepção de inclusão social como regra da sociedade, em todos os contextos. A inclusão social deve ser priorizada pela sociedade, sendo a roupa mais um recurso para tal. A vestimenta deve ajudar a sociedade na construção de suas histórias e neste cenário precisamos olhar com grande preocupação os aspectos sociais e psicológicos que o vestuário provoca, influenciando no bem-estar das pessoas.

O sentimento de pertencer ou estar com e para alguém numa sociedade de consumo implica o uso de símbolos e sinais de aparência. A marca de moda é carteira de identidade, não só desta era pós-moderna. Revendo meus estudos sobre a trajetória dos estudos sobre o

comportamento do consumo, posso afirmar que o indivíduo expressa sua essência por meio de aspectos simbólicos presentes na aparência adornada. (MIRANDA, 2008, p. 110).

A moda inclusiva tem como objetivo ajudar pessoas que têm o direito de vestir-se com qualidade atendendo suas necessidades e facilitando o seu dia-a-dia. Todos têm o direito de sentir-se bem ao vestir uma roupa, seja no conforto, ou na estética.

A moda inclusiva é uma proposta de moda que visa incluir tipos diferentes de corpos que ainda hoje é pouco contemplado pela indústria por sabermos dos rígidos padrões de moda tradicional, em que apenas um tipo muito específico de corpo é vislumbrado, principalmente pessoas altas, magras e sem nenhum empecilho de movimento.

Nesse contexto, projetar para todos é uma questão de inclusão, e:

A inclusão é um processo muito mais amplo que diz respeito à mudança de olhar sobre o mundo, sobre as relações, sobre os direitos; a inclusão diz respeito à percepção interna de cada indivíduo. A diversidade passa a ser vista como valor. (CAMBIACHI; YOUSSEF, 2007, p.34)

Neste sentido, percebe-se que a inclusão social é possibilitar que todos possam desfrutar das mesmas oportunidades. Seu conceito é diferente de integração, aonde se incorpora um indivíduo externo a uma sociedade e é responsabilidade do indivíduo adaptar-se. A moda é nossa embalagem, o modo como nos apresentamos ao mundo, por isso deve ser democratizada, humanizada.

### **3.2. Mulheres mastectomizadas**

A complexidade das dimensões que envolvem a condição de saúde da mulher mastectomizada, não se resolve com uma simples abordagem dos tratamentos a que vai ser submetida. O processo de mudança, de integração e aceitação da nova condição é demorado e requer uma atenção particular, promotora na mulher de sentimentos, conhecimentos e capacidades para lidar com a sua condição. Esta transição não é simplesmente uma mudança, mas um processo de mudança, de reconstrução e incorporação.

O câncer de mama, é responsável pela morbi-mortalidade das mulheres, tanto nos países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. No caso do Brasil, o câncer de mama representa a primeira causa de morte por neoplasias entre as mulheres, chegando a atingir o percentual de 16,6% (FERNANDES; NARCHI, 2002, p. 224).

As mulheres precisam ficar atentas com suas mamas e seguir a orientação de se autoexaminarem periodicamente, preferencialmente após a menstruação, quando as mamas estão menos doloridas e fáceis de palpar. Qualquer suspeita deve ser levada em consideração e, nestes casos, a consulta com um especialista é a melhor atitude a ser tomada e quando diagnosticado precocemente, a chance de cura do câncer de mama é maior, mas quando descoberto mais tarde essa chance de cura recai muito.

A prevenção é ainda o melhor remédio.

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Com base no tema geral *Hygge*, e no subtema Coleção de Moda Inclusiva para Mulheres Mastectomizadas, essa pesquisa será elaborada com bases em livros, sites, dados. Segundo Silva e Menezes (2005), esta pesquisa possui natureza aplicada, pois se ampara em conhecimentos de pesquisa de campo, por meio de observações e ao questionamento de mulheres com câncer.

A forma de abordagem é qualitativa, visto que a interpretação dos fenômenos relacionados à experiência do usuário é subjetiva e as atribuições de significados a partir dela são a base no processo desta pesquisa. O ambiente do usuário e seu comportamento são as fontes diretas para coleta de dados, sendo a interpretação da pesquisadora um instrumento chave de avaliação, sendo descritiva sob a abordagem de dados de forma indutiva.

Dessa forma, Marconi e Lakatos (1996) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento.

Contudo a coletas de dados servirá como embasamento para a construção da pesquisa teórica e para o projeto final que será o desfile de conclusão do curso superior em design de moda.

#### **4.1 Metodologia da pesquisa**

Para a concretização do trabalho de conclusão do curso superior de Tecnologia de Design de Moda, do IFSC, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, sendo que esse projeto propõe criar uma solução para um determinado problema específico, que seria uma coleção de moda feminina para mulheres mastectomizadas, incluindo aí a pesquisa qualitativa para coletar dados e incluir nesse projeto.

Esse projeto será dividido em três etapas. Em primeiro lugar será realizada uma pesquisa teórica para um melhor entendimento do assunto, de como o tema e a moda podem colaborar para a solução do problema.

Esse artigo terá como embasamento uma fundamentação teórica do tema geral da coleção, do subtema e dois painéis que compõe este texto.

Essa pesquisa será elaborada por pesquisas bibliográficas através de livros, artigos acadêmicos, eventos científicos de moda, sites, entrevistas e reportagens que serviram de embasamento para o desenvolvimento teórico e para o desenvolvimento prático.

#### **4.2 Metodologia do projeto de produto**

Para o processo criativo do *book* de coleção de Moda foi utilizada a Metodologia de Produto de Baxter (2011) para o projeto final.

A coleção foi desenvolvida buscando a importância da criatividade para criar e confeccionar as peças. Segundo Baxter: “A criatividade é o coração do design, em todos os estágios do projeto. O projeto mais desafiador é aquele que exige inovações de fato a criação de algo radicalmente novo, nada parecido com tudo que se encontra no mercado”. (BAXTER, 2011, p.85).

Com base no que foi citado acima, seguiu-se a seguinte metodologia: pesquisa bibliográfica do conceito escolhido; desenvolvimento dos painéis conceito, *lifestyle* e parâmetros; busca de referências para o desenvolvimento da coleção inclusiva feminina: desenvolvimento da modelagem e a confecção das peças para a realização do desfile de conclusão do curso superior em Design de Moda e entrega do TCC

## 5 BOOK DE COLEÇÃO

### 5.1 Painel Tema

Inspire-se é o subtema que traduz essa coleção de Moda Inclusiva para Mulheres mastectomizadas, do curso superior em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina.

Considerando o número elevado de mulheres mastectomizadas no Brasil, a importância de ajudá-las no processo de voltar à sociedade sem a necessidade de um implante de silicone de elevado custo.

A Figura 1 mostra uma mulher escondendo os seios, porém sua nudez denota a vontade de se mostrar à sociedade. A transparência fala sobre não mais se esconder com sentimentos de isolamento, mas aparecer a todos sem explicitar totalmente sua deficiência. A maneira que essa mulher encontra para isso é através das cores que estão estampadas em sua pele.

Tecidos florais com cores vivas e alegres com referências nos lenços e turbantes usados antes na cabeça para esconder a falta de cabelo durante o tratamento, agora passam para as peças de roupas. Borboletas de liberdade, flores de natureza, cores de alegria, leveza de espírito, simplicidade da alma. São os aspectos que relacionam este subtema ao estilo *Hygge* de viver.

Figura 1- Painel Tema de coleção



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

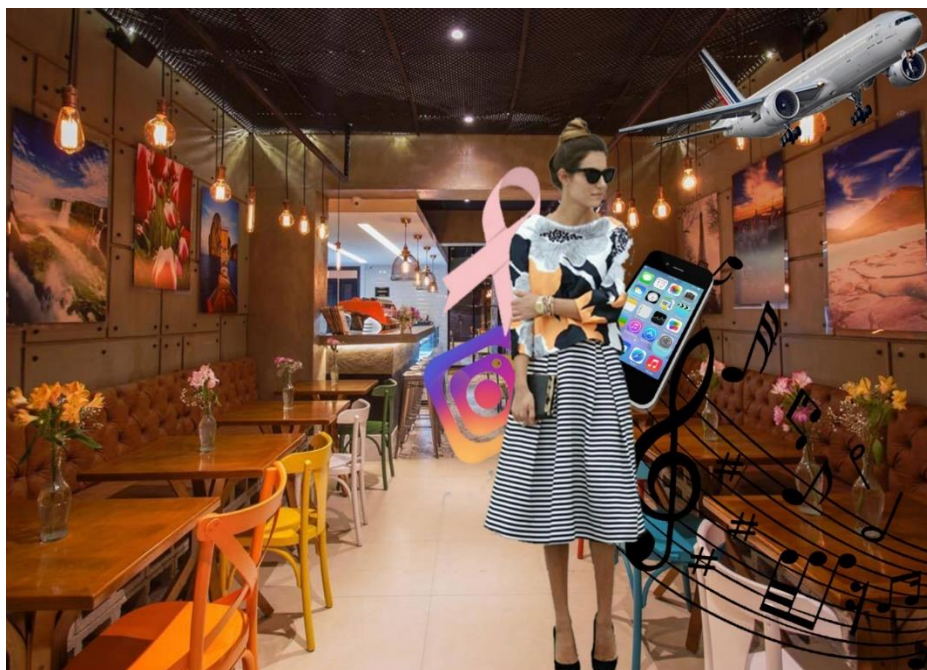


## 5.2 Painel *Lifestyle*

O público-alvo dessa coleção são mulheres afetadas pelo câncer de mama, mas que não deixam se abalar pela doença. Enfrentam os tratamentos com garra, tendo o apoio da família e amigos. Procuram levar uma vida normal dentro das suas condições de saúde. Nunca estão sozinhas e sempre procuram manter o sorriso no rosto.

A palavra câncer é vista pela sociedade de um modo geral como um processo que não tem volta, que não há o que se fazer para amenizar essa doença tão avassaladora. Segundo Fernandes e Narchi (2007), há uma incidência de 1 milhão de novos casos de câncer de mama por ano, sendo representado a neoplasia maligna sendo maior frequente em mulheres. O câncer de mama é ainda mais temido pelo fato de acometer uma parte valorizada do corpo da mulher e que em muitas culturas desempenha uma função significativa da sexualidade da mulher e sua identidade (REGIS; SIMOES, 2005). A mama não corresponde apenas a um aspecto físico, é um símbolo da feminilidade, uma parte do corpo feminino que atrai os homens, tendo pelas mamas uma atração muito forte por parte deles. Não há um método que previna essa doença, ela aparece sem avisar, muitas vezes sem ser notada. Assim, foi elaborado o Painel Lifestyle conforme mostrado na Figura 2.

Figura 2- Painel *Lifestyle*



Fonte: Elaborada pela autora, 2017.

### 5.3 Painel Parâmetros

Volumes, pregas, recortes, sobreposições são alguns detalhes que fazem parte dessa coleção e que inspiraram o Painel de Parâmetros (Figura 3). Detalhes que pretendem disfarçar a falta de uma ou as duas mamas afetadas por um câncer. O propósito dessa coleção é desenvolver peças mais sofisticadas para eventos mais formais e até uma linha festa. As cores estão presentes, com peças estampadas, um motivo a mais para ousar com a combinação das cores.

Figura 3- Painel Parâmetros

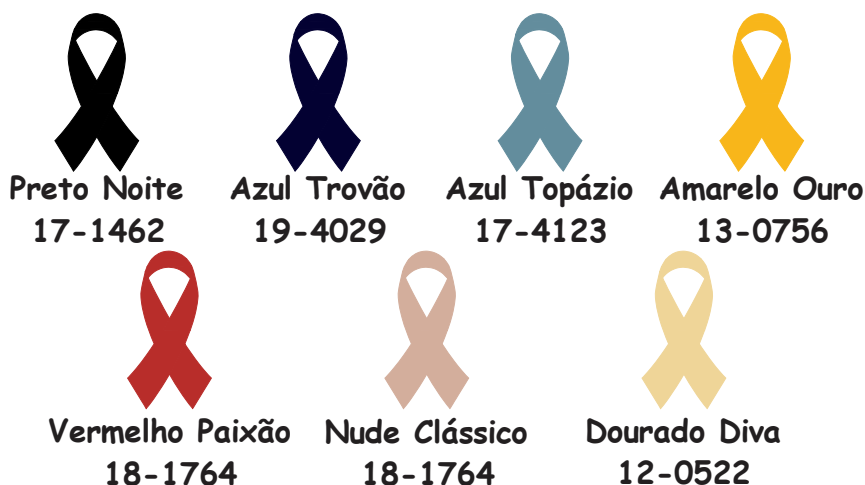


Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

### 5.4 Cartela de Cores e Harmonia

Brincar com as cores é a proposta dessa coleção. Apresento uma coleção com poucas cores, mas que combinadas entre si proporcionam uma variedade de combinações alegres e ao mesmo tempo exuberante. Preto Noite, Azul Trovão, Azul Topázio, Amarelo Ouro, Vermelho Paixão, Nude Clássico e Dourado Diva compõem a Cartela de Cores deste trabalho (Figura 4).

Figura 4- Cartela de Cores



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Amarelo Ouro traz luz, traz vida, traz alegria. O Azul Trovão e o Preto Noite combinados com o Dourado Diva trazem o glamour dos grandes eventos. O Dourado Diva foi combinado com o Vermelho Paixão, o Clássico Nude e o maravilhoso Azul Topázio conforme mostrado na Figura 5.

Figura 5- Harmonia das Cores



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

## 5.5 Materiais

Dentre os tecidos escolhidos, está a Organza Cristal perolada pois proporciona leveza, transparência e brilho às peças. Os demais tecidos que constam na cartela são: Tricoline estampado nas cores da cartela de cores, Crepe Valentino, Sarja Leve Azul e Spandex Nude (Figura 6).

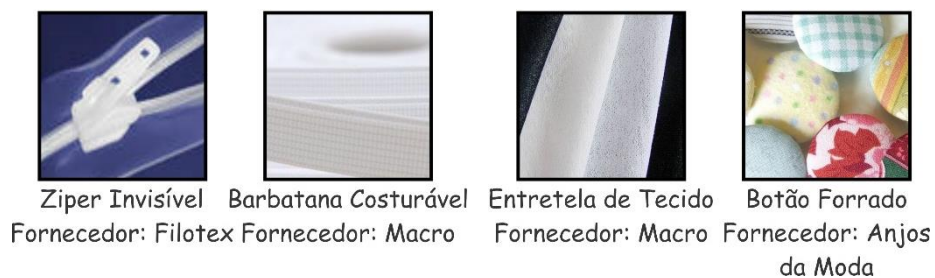
Figura 6- Cartela de Tecidos



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A Cartela de Aviamentos é formada por zíper invisível, barbatana costurável, entretela colante e botões forrados (Figura 7).

Figura 7- Cartela de Aviamentos



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

## 5.6 Coleção

A Figura 8 mostra o mapa da coleção com os dez looks criados, sendo cinco looks conceituais e cinco looks comerciais.

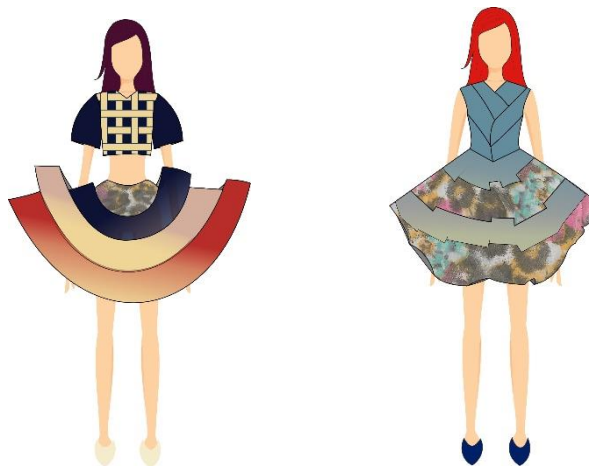
Figura 8- Book de Coleção



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Dentre os dez looks criados, foram escolhidos dois para confeccionar: um look conceitual e um look comercial (Figura 9).

Figura 9- Looks do Desfile

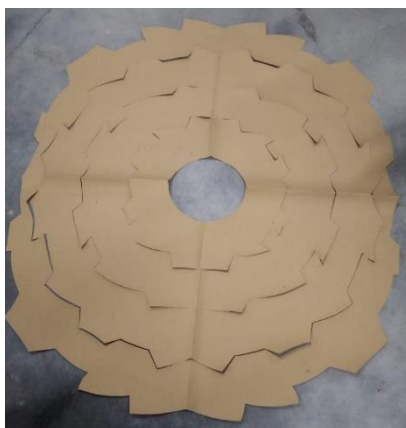


Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

## 6 MATERIALIZAÇÃO

A materialização do look 1 iniciou-se com a mensuração das medidas da modelo, para realizar o traçado da base da saia godê. Com a base pronta fez-se o desenho dos recortes e o corte das partes (Figura 10). A ideia inicial era uma saia com recortes assimétricos, porém ao analisar a viabilidade da costura foi decidido alterar para uma saia composta de 4 camadas inteiras. Para obter um melhor acabamento das bordas recortadas, cada camada foi forrada com uma camada de organza sobre o tecido principal crepe.

Figura 10- Saia godê com recortes



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Após o molde finalizado realizou-se o corte do protótipo (Figura 11) e a costura de  $\frac{1}{4}$  da saia para economia de tecido e análise de caimento.

Figura 11- Teste da saia godê recortada



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Ao analisar o protótipo verificou-se que o resultado obtido ficou de acordo com o projetado. Em seguida deu-se o início na modelagem da blusa, parte superior do vestido. A parte superior do vestido foi desenvolvida na modelagem plana baseada na técnica bamboo encontrada no livro Pattern Magic. A construção iniciou com o desenho da base de corpo superior tamanho 40, pois é a medida da modelo. Sobre esta base foram riscadas com 6 recortes que compõem a blusa conforme Figura 12.

Figura 12- Molde superior do vestido



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Com a interpretação do modelo, originaram-se 6 pregas, que costuradas entre si deram origem ao efeito desejado. Para dar esse efeito, o molde precisou ser todo alfinetado no tecido e passado no ferro para poder vincar e em seguida costurar (Figura 13).

Figura 13 - Alfinetar o molde no tecido e passar



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Depois de todo esse processo, o protótipo foi costurado, testado no manequim e em seguida provado na modelo para os ajustes finais e em seguida para costurar a peça no tecido original. O protótipo foi confeccionado com tecido similar ao tecido original (Figura 14)

Figura 14 – Protótipo



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

A materialização do look 2 foi usado a mesma base do look 1, que foi feita algumas modificações para realizar a confecção da blusa (Figura 15) e da saia (Figura 16).

Figura 15 – Protótipo blusa



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Na Figura 15 foi mesclado a modelagem plana com a tridimensional, aonde foi utilizada tiras transpassadas de 3,0cm para compor o look 2.

Figura 16 – Protótipo saia



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Na Figura 16 para dar um acabamento estruturado na saia foi utilizado entretela, e foi incluído arame para dar a estrutura desejada.

## 7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com a finalização da confecção dos dois looks, eles foram apresentados em desfile de formatura. O look 1 foi fotografado em editorial de moda, para a Revista de Moda do IFSC Gaspar e também para projeção no dia do desfile e o look 2 foi apresentado no desfile de passarela (Figura 15).



Figura 17 - Look 1 e Look 2



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

## 8 CONCLUSÃO

Este trabalho permitiu verificar que o mercado da moda é carente quando se trata em desenvolver roupas para pessoas que possuem algum tipo de deficiência ou alguma mutilação em seu corpo. Não sendo conhecida do público uma marca que tem como o seu público principal esses consumidores.

Para o projeto foi desenvolvida uma coleção que seja acessível para todas as mulheres e não somente para as mulheres que perderam suas mamas. Ser ou não uma mulher mastectomizada não a diminui perante a sociedade. A ideia foi desenvolver peças com volumes na parte superior para disfarçar a falta da mama. É uma coleção para incentivar essas mulheres a se vestirem bem com as tendências da moda sem deixar o lado sofisticado e autêntico. Esta coleção é uma maneira de estimular essas mulheres a se arrumarem sem deixar transparecer que sofrem com o câncer de mama.

Sugere-se para futuros trabalhos, que sejam pesquisadas empresas para formar parcerias de produção das peças propostas neste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABIT-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL. Perfil do setor têxtil e de confecção. São Paulo. 2015. Disponível em <<http://www.abit.org.br>> Acesso em: 07 dezembro 2017.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos/Mike Baxter, tradução Itiro lida. - 3.ed.-São Paulo: Blucher, 2011.

CAMBIAGHI, Silvana; YOUSSEF, André. **Desenho Universal**: Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2007. 269 p.

FERNANDES, R.A.Q.; NARCHI, N.Z. Conhecimento de gestante de uma comunidade carente sobre os exames de detecção precoce de câncer cérvico-uterino e de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 48, n. 2, p. 223-230, 2002.

LAKATOS, Eva Maria e Marconi, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de elaboração, análise e interpretação de dados. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MIRANDA, A. P. **Consumo de Moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

SELEME, Robson. **Projeto de produto: desenvolvimento e gestão de bens, serviços e marcas**/ Robson Seleme. Alessandra de Paula. -Curitiba: Ibplex, 2006.

REGIS, M. F. S., SIMOES, S. M. F. Diagnóstico de câncer de mama: sentimentos, comportamento e expectativas de mulheres. **Revistas Eletrônica de Enfermagem**. V.7, n. 1, p. 81-86, 2005.

SEDICIAIS, Sheila. **5 tipos principais de Mastectomia e como são feitos**...Disponível em: <https://www.tuasaude.com/mastectomia/>. Acesso em: 06 out.2017.

SILVA, Édna Lúcia; MENEZES, Estela Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4.ed. rev. atu. Florianópolis: UFSC, 2005.

SOUSA, Mafalda. **A Felicidade é o Caminho**. Disponível em: <http://manualdafelicidade.bogspot.com.br/2017/01/o-livro-do-hygge-ou-porque-os.html/>

## APÊNDICE A – Entrevista com Rafaela Vancine

Entrevista com Rafaela Vancine, realizada pelo dispositivo móvel via WhatsApp em agosto de 2017.

Pergunta: como a moda de alguma forma lhe ajudou na sua recuperação?

Resposta: oi Adriana tudo bem? Prazer em conhecê-la, é... obrigada né por entrar em contato comigo e que de alguma forma eu possa ajudar o teu trabalho também... então de que forma a moda me ajudou? Bom eu sempre gostei muito de me arrumar, sempre estive muito conectada com a moda, com tendências e quando eu descobri o câncer eu sabe imediatamente assim quando veio a notícia de que realmente eu ia perder os cabelos, que iam cair os cílios, sobrancelhas, eu sabe não queria me olhar no espelho e não me reconhecer, então por isso que eu fui em busca de tutoriais, de amarrações de lenços na internet, de alto maquiagem e comecei a buscar isso para que eu me identificasse, me achasse, me reconhecesse no espelho e a minha filha que na época estava com dois anos de idade, ela também não sentisse tanta diferença da mãe dela né, que ela não visse a mãe como uma pessoa doente, acamada, bem pelo contrário, eu sempre busquei muita força não na beleza de forma fútil né, mas como um escape, como um recurso para não olhar para aquilo que a doença traz como feio né? E aí eu pude trazer beleza para o câncer de uma certa forma, e então eu a brincar muito com os lenços, as minhas amigas fizeram um chá de lenço para mim surpresa, eu ganhei mais de quarenta lenços, então eu brincava muito, adorava, me divertia fazendo as amarrações, eles sempre muito coloridos, a maquiagem sempre bastante marcante, cílios postiços, a boca sempre muito bem marcada com batom forte, vermelho, rosa bem forte que isso chamava a atenção para aquilo que era bonito e não pelo fato de eu estar sem cabelo e aí eu pude brincar, de uma certa forma eu fui levando para muitas outras meninas eu criei o grupo das superpoderosas, sou gestora desse grupo ainda hoje, que é um grupo de apoio com mulheres com câncer, foi aonde tu me conhecesse, me chamaste por lá, então eu sempre levo, a gente leva workshop de auto maquiagem, as tendências, como a gente perde muito massa magra, a gente emagrece, depois de muito corticoide e incha muito. De que forma que a maquiagem e a roupa podem favorecer sabe todo esse processo? Então é tirar o olhar da sombra daquilo que é feio do câncer, da morte né que vem assim é uma mensagem subliminar e trazer beleza, a vida por meio da roupa, de um lenço colorido, vibrante, com certeza esse olhar pro belo né e mudou todo o processo né do tratamento, da quimioterapia, enfim então espero que isso possa te ajudar e se precisar de mais alguma informação é só me pedir, tá bom? Beijo.